

NENHUM DIREITO A MENOS!

A RESISTÊNCIA E A DISPOSIÇÃO DE LUTA DOS TRABALHADORES FIZERAM A DIREÇÃO DA EMPRESA RECUAR DA RETIRADA DE DIREITOS E APELAR PARA O TST, QUE FEZ UMA PROPOSTA MANTENDO O ACORDO COLETIVO NA ÍNTEGRA, APROVADA PELA CATEGORIA NO RIO DE JANEIRO E EM TODO O PAÍS!



A Campanha Salarial deste ano se deu num momento muito difícil para todos os trabalhadores brasileiros, de ataques a direitos, retrocessos políticos, cerco judicial e crise econômica, com taxa recorde de desemprego. A direção da ECT se aproveitou

disso e foi para a negociação da Campanha Salarial com a intenção de acabar com vários direitos da categoria e reajustar os salários abaixo da inflação. A proposta que ela apresentou trazia esses ingredientes maléficos. Mas a categoria reagiu! Enfrentou o

ataque, rejeitou a proposta e marcou greve. A disposição de luta dos trabalhadores fez a empresa apelar rapidamente para o TST, que também rapidamente fez uma proposta com manutenção de todos os direitos e reajuste pelo índice da inflação.

UNIDADE NACIONAL

As Diretorias das duas Federações da categoria, A FINDECT e a FENTECT, se uniram na Campanha. Após as negociações no TST, analisaram a situação à luz da conjuntura inusitada enfrentada pelos trabalhadores para decidir um encaminhamento único.

Consideraram os mecanismos da reforma trabalhista, a união da direção da empresa, do governo e do TST retirando direitos e ameaçando os trabalhadores emitiram uma orientação conjunta pela aceitação da proposta, judicialização do convênio médico e manutenção da mobilização.

A orientação unificada das Federações foi compreendida e acatada pela categoria como a decisão mais acertada na atual conjuntura. É preciso enfrentar os ataques da ECT, mas seria muito difícil virar o jogo agora. O mais provável é que os trabalhadores teriam mais prejuízos em caso de greve.

Mas a batalha continua com a judicialização do Convênio Médico e manutenção do estado de greve. É preciso que a categoria se mantenha em mobilização permanente para dar força às suas lideranças na justiça e nas negociações que virão.

ACORDO FOI ASSINADO NO DIA 30 DE AGOSTO

Ademora se deu porque a direção da ECT tentou mudar a cláusula 28 e prejudicar a categoria. Recebeu o imediato repúdio da FINDECT, do SINTECT-RJ e de todos os trabalhadores. Até o TST se indignou com a má-fé dos dirigentes da empresa e se posicionou pela redação da cláusula conforme o que foi proposto por ele e aprovado pela categoria nas assembleias em todo o país. Agora será encaminhado pelas Federações o Procedimento de Mediação Pré Processual (PMPP), que constituirá uma frente de batalha pela manutenção do Convênio Médico como era, sem mensalidade e com pais e mães inclusos.

VEJA A DECISÃO ENCAMINHADA E APROVADA PELAS ASSEMBLEIAS:

1 – Moção de repúdio ao Presidente da ECT pela tentativa de interferir na proposta apresentada pelo TST, fruto da organização e mobilização dos Ecetistas em todo país, como se a aprovação da proposta fosse fruto de sua intervenção, o que, nem de longe, chega a ser verdade;

2 – Referendo para que as Federações (FENTECT/FINDECT) ingressem imediatamente com Procedimento de Mediação Pré Processual (PMPP) referente a abusividade no custeio do Plano de Saúde e permanência de Pai e Mãe;

3 – Aprovação da proposta apresentada pelo TST, para a renovação do ACT 2018/2019, nos moldes dos despachos publicados nos dias 07 e 13.08.2018.

Ela prevê 3.61% (inflação do período) de reajuste nos salários e em todos os benefícios econômicos, com reflexos também nos 30%, salário base adicional de risco / Periculosidade Motociclistas;

15% aos Sábados; Horas-Extras; Repouso; Adicional Noturno; entre outros. Ainda reedita o ACT 2017/2018. Também prorroga a preexistência nas Cláusulas Sociais.

4 – Manutenção do Estado de Greve em decorrência da campanha jurídica e política que terá início com o ingresso do PMPP, Contra a cobrança de mensalidade no Plano de Saúde.



RESISTÊNCIA DOS ECETISTAS DO RJ

Essa campanha salarial (acordo coletivo) foi fundamental para a categoria compreender a dimensão dos ataques que a direção da ECT, em conluio com o Governo Federal, quer impor aos ecetistas. A força dos trabalhadores conseguiu barrar os ataques aos direitos históricos que a ECT tanto insistia em querer implementar. Para isso foi necessário que os ecetistas se mobilizassem, enchessem as assembleias e rechassem qualquer proposta prejudicial aos trabalhadores.

Numa conjuntura política adversa, a classe trabalhadora resistiu. Um dos pontos altos dessa campanha salarial foi unidade das Federações (FINDECT e FENTECT), que também demonstrou a disposição de luta da categoria. Esse seria o primeiro acordo coletivo com a vigência da reforma trabalhista. Com isso, e de forma estratégica, a ECT queria levar as negociações para o dissídio coletivo, podendo contar com a intransigência do TST patronal e assim, abolir diversos// direitos do atual Acordo Coletivo.

O desdobramento do Acordo Coletivo assegurou que

os trabalhadores ecetistas mantivessem todos os seus direitos, sem nenhuma alteração, e a preexistência das cláusulas sociais. Isso foi fundamental, pois caso na próxima Campanha Salarial (2019/2020) haja um acordo em dissídio coletivo, não haverá análise de todas as cláusulas. Se isso ocorresse, a Justiça do Trabalho (TST) poderia revisar os direitos da categoria, baixando a tábua rasa da CLR pós-reforma. Foi evitado, assim, que a justiça possa, no ano que vem, exercer o seu poder de decisão normativa contrário aos interesses dos trabalhadores.

A luta continua mesmo após a assinatura do Acordo Coletivo (2018/2019). As duas Federações entraram com pedido de Mediação de Procedimento Pré-Processual (PMPP) junto ao TST. Nele questionam a abusividade no Custeio do Plano de Saúde. Pedem de forma coletiva a revisão dos altos valores que os trabalhadores estão arcando, em contrapartida aos péssimos serviços prestados pela Operadora do Plano de Saúde (Postal Saúde) e também, pelos vários descredenciamentos de Hospitais e Clínicas. (Diretor: Fagner Lopes)

SINTECT-RJ DENUNCIA ATRASSO NOS REPASSES DA ECT



O SINTECT-RJ, representante legal dos Trabalhadores do Rio de Janeiro, denuncia, em carta, os atrasos nos repasses financeiros da Empresa à caixa de assistência médica da categoria (Postal saúde).

Essa situação, como pode ser conferida na carta reproduzida abaixo, demonstra a falta de compromisso da direção da ECT e o descaso com a saúde dos Ecetistas e

seus familiares.

A denúncia se soma à ação das federações da categoria, que unidas entraram com pedido de mediação no TST, questionando a abusividade dos preços cobrados pelo Postal Saúde e solicitando revisão da decisão tomada em março desse ano, e redução dos custos repassados aos trabalhadores.

A mobilização permanente da categoria é ne-

cessária para dar força aos seus representantes nessa ação. Vamos juntos exigir soluções, afinal o próprio TST assumiu que a categoria foi fortemente onerada com a decisão, dele próprio a pedido da direção da empresa, de impor mensalidade ao plano. O Sindicato estará ao lado da categoria mobilizando para essa ação, e conta com o empenho de todos e todas!

VEJA A SEGUIR A CARTA DO SINDICATO DENUNCIANDO OS ATRASOS DA ECT NOS REPASSES:



Trabalhador e Trabalhadora Ecetista,

Passamos por um momento marcante para nossa categoria, com a determinação de aplicação da nova normativa pelo TST na mudança do custeio do plano de saúde e, por esse motivo, precisamos estar mais atentos e vigilantes, pois estamos custeando cerca de 30% do plano.

Atualmente, a ECT tem para com a postal Saúde um débito em torno de R\$ 500.000,00 (quinhentos milhões de reais) – relativo ao repasse que deveria ter sido feito (nos termos determinados pela normativa interna da empresa, bem como do Estatuto Social da Postal Saúde), para custear o plano de saúde dos empregados. “As referidas insuficiências de repasse provocaram o descredenciamento de inúmeros prestadores de serviços, que não conseguem lidar com a inadimplência da Postal Saúde, assim como a suspensão da própria prestação de serviços por outros tantos e, causando tamanho insatisfação para os beneficiários e seus dependentes”, diz a diretora do sindicato do Rio Débora Henrique.



Fiscalizar a gestão financeira do nosso plano de saúde é nossa principal missão”!

Importante salientar que, caso a empresa não resolva imediatamente essa situação, o movimento sindical (FINDECT, e sindicatos filiados) deverá adotar medidas judiciais para assegurar que a mantenedora cumpra regularmente seus compromissos financeiros com a caixa de assistência, além de efetuar o pagamento do débito existente de forma segregada, em sua contabilidade.”

Os melhores benefícios para você e sua família* por apenas **R\$ 23,00!**

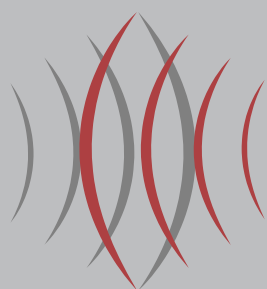


PACOTE ESSENCIAL **PLUS**

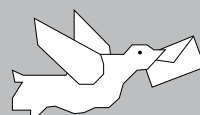
(*Titular, cônjuge e filhos até 21 anos)

- Seguro para acidentes pessoais (com morte) - R\$ 3.000,00
- Assistência Funeral Familiar - R\$ 3.000,00
- Inventário Extra Judicial
- Apoio emocional
- Assistência Alimentação - 6 x R\$ 200,00/mês
- Sorteio pela Loteria Federal - R\$ 5.000,00
- Desconto em Medicamentos
- BR Clube de Vantagens
- Área de Recreação e Lazer (ABANERJ)

SAC: 0800 580 2350



BR CLUBE DE BENEFÍCIOS
Gestão de Benefícios e Consultoria



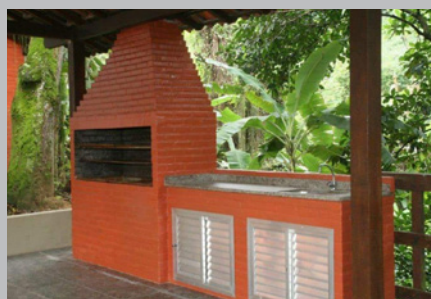
INTECT•RJ

Chegou a hora da diversão por apenas R\$ 23,00! O Sindicato junto aos associados para uma melhor qualidade de vida!

Com um pacote de auxílio funeral, seguro para acidentes pessoais, serviços de inventário Extrajudicial, apoio emocional com assistência de profissionais e psicólogos, participação em sorteios pela loteria federal, desconto em medicamentos em Rede credenciada e uma Sede Campestre que oferece uma infraestrutura que conta com 28 chalés para hospedagem, parque aquático com três piscinas e tobogã, playground infantil, campos de futebol de areia e gramado, dois ginásios poliesportivos, academia, restaurante, churrasqueira e muito verde para curtir a natureza com a fa-

mília por apenas 23,00 reais extensivo aos familiares.

É com muito carinho e com muito esforço do Sintectrj, da Abanerj e da equipe do BR Clube de Benefícios, que conseguimos somar forças em uma parceria que promove e valoriza nosso bem estar. Esperamos que os associados (as) ecetistas aproveitem da melhor forma, usufruindo tudo que esse convênio oferece. Em caso de dúvidas, os trabalhadores podem entrar em contato com o serviço de Atendimento ao cliente (SAC), pelo telefone 0800 580 23 50 ou fale direto com um diretor do sindicato.



SINTECT-RJ ALCANÇA VITÓRIAS IMPORTANTES NO PAGAMENTO DO DIFERENCIAL DE MERCADO

AS AÇÕES INDIVIDUAIS PLEITEIAM EQUIPARAÇÃO COM OS VALORES PAGOS À CATEGORIA EM SÃO PAULO, E AS AÇÕES COLETIVAS BUSCAM O PAGAMENTO DO DIFERENCIAL A TRABALHADORES QUE NÃO A RECEBEM EM VÁRIOS MUNICÍPIOS, MESMO TRABALHANDO EM FUNÇÕES QUE TÊM DIREITO AO DIFERENCIAL NA CAPITAL.

O Departamento Jurídico do SINTECT-RJ, com muita competência, tem vencido sucessivas ações que garantem a trabalhadores sindicalizados a

equiparação com os valores pagos em São Paulo, retroativos a cinco anos.

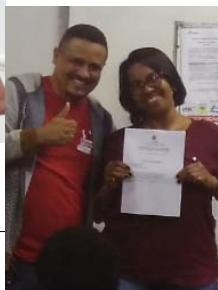
As decisões favoráveis nesses processos tendem a se tornar constantes e be-

neficiar os cerca de 12 mil ecetistas que têm direito. Os sindicalizados que ainda não entraram com processos precisam comparecer ao Sindicato para

entregar os documentos necessários.

A situação das ações coletivas, requerendo o pagamento do diferencial a quem não recebem vá-

rias regiões do Rio de Janeiro, mesmo trabalhando em cargos que já recebem em outros municípios, pode ser conferida na tabela abaixo:



POSTALIS

CADÊ O DINHEIRO QUE ESTAVA AQUI?

CATEGORIA EXIGE DEVOLUÇÃO DOS VALORES DEVIDOS PELO BNY MELLON, PAGAMENTO DA RTSA PELOS CORREIOS E REPUDIA AS MEDIDAS ADOTADAS PELA INTERVENÇÃO IMPOSTA AO FUNDO!



Os ecetistas do Rio de Janeiro, na luta em defesa do Postalís, realizaram uma manifestação no dia 17 de agosto, mesmo dia em que os Sindicatos filiados à FINDECT se manifestaram em todo o país. A mobilização em defesa do POSTALIS/POSTALPREV cobrou transparência e repudiou as medidas impostas pela intervenção no fundo de pensão.

Os ecetistas do Rio de Janeiro, na luta em defesa do Postalís, realizaram uma manifestação no dia 17 de agosto, mesmo dia em que os Sindicatos filiados à FINDECT se manifestaram em todo o país. A mobilização em defesa do POSTALIS/POSTALPREV cobrou transparência e repudiou as medidas impostas pela intervenção no fundo de pensão.

Marcos Sant'Aguida, Diretor do SINTECT-RJ e Diretor eleito do Postalís, impedido de assumir pela intervenção, protestou contra o "absurdo que estão fazendo com os trabalhadores dos Correios, obrigando-os a cobrir um rombo criado por corruptos e administradores incompetentes e mal-intencionados, e querendo jogar a sujeira embaixo do tapete com uma intervenção política e autoritária! Não vamos aceitar isso!"

Marcos Sant'Aguida, Diretor do SINTECT-RJ e Diretor eleito do Postalís, impedido de assumir pela intervenção, protestou contra o "absurdo que estão fazendo com os trabalhadores dos Correios, obrigando-os a cobrir um rombo criado por corruptos e administradores incompetentes e mal-intencionados, e querendo jogar a sujeira embaixo do tapete com uma intervenção política e autoritária! Não vamos aceitar isso!"

Denunciar e protestar contra os prejuízos causados pelos maus investimentos realizados pela gestão do plano foi um dos objetivos da manifestação. Em recente audiência pública no Senado, convocada para debater o rombo do Postalís, Sant'Aguida destacou que "o Banco BNY Mellon tem que pagar pelo prejuízo que gerou ao Postalís com a compra e venda de títulos podres. Não é justo nem possível um erro grosseiro desses ser jogado nas costas dos trabalhadores".

O prejuízo do Postalís chega a R\$ 16 bilhões. Só no Plano de Benefício Definido, conhecido como BD, a redução no patrimônio foi de 45%. Em função

disso o Tribunal de Contas da União (TCU) bloqueou os bens de cinco ex-diretores do fundo, depois de uma auditoria que detectou prejuízo.

Sant'Aguida convoca os trabalhadores para a luta: "O dinheiro sumiu e quem está sendo obrigado a repô-lo com contribuição extraordinária por 15 anos são os trabalhadores, que nada tiveram a ver com o desaparecimento. É absurdo demais. A situação exige transparência, mas, ao invés disso, o governo intervém e torna tudo ainda mais obscuro. Vamos continuar na luta de todas as formas, nas ruas, na justiça e no Congresso nacional! Essa injustiça tem que ser corrigida!"

DA INCOMPETÊNCIA AO CAOS

A DR-RJ É COMO AQUELA NOVELA DO FINAL DA TARDE, ONDE SÓ MUDAM OS ATORES, MAS PARECE UMA PERPÉTUA REPRISE. A FALTA DE RESPONSABILIDADE COM FUNCIONÁRIOS E ENCOMENDAS NÃO TEM LIMITE NA ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO RIO.



Como se não bastasse a trama composta pelo sucateamento das unidades operacionais, insegurança, falta de estrutura, assaltos, falta de créditos no RioCard (para os carteiros se deslocarem até os distritos), voltamos à falta de limpeza nas unidades, que se alastra pelas bases do Rio de Janeiro.

Mau cheiro e sujeira nas unidades causam grande revolta por parte dos trabalhadores e clientes. A degradação é grande e se deve à falta de licitação.

Segundo o SINTECT-RJ apurou em Brasília, a (i)responsabilidade é da Direção Regional, comandada pelo Superintendente Cleber. Pelo amor de Deus Sr. Superintendente, os trabalhadores não aguentam mais tanta sujeira nas unidades, vamos levantar da cadeira e resolver esse

problema da licitação da limpeza.

Enquanto isso, no edifício sede o serviço de limpeza está sempre em dia. Isso evidencia como a administração enxerga a base.

Nós, trabalhadores ecetistas do Rio de Janeiro não vamos aceitar que a atual gestão da DR-RJ tenha a audácia de deixar os contratos de limpeza de lado. Afinal, higiene é o mínimo que se deve ter no local de trabalho, pois

afeta diretamente a saúde dos trabalhadores.

O sindicato já está tomando as devidas providências para exigir o restabelecimento dos contratos de limpeza. Não caiam no acúmulo de funções.

Contamos com a mobilização de todos os trabalhadores para juntos escrevermos um desfecho ao menos razoável para esse capítulo caótico.

JUNTOS SOMOS FORTES!



RETRATAÇÃO

O jornal O Grito Ecetista, órgão informativo do SintectRJ, publicou em sua edição de Maio de 2012 na "Coluna do Atendente" a matéria de que a gerente Juliana Chaves Fernandes, apoiada por sua secretária Dayse Naria Soares Viana Carmo, estavam assediando moralmente os trabalhadores da AC Madureira.

O jornal O Grito Ecetista vem a público se retratar, uma vez que a notícia publicada não possuía qualquer prova documental. A publicação se baseou em informações de terceiros, sem fazer a devida verificação de prova documental que embasasse a matéria acerca de um suposto assédio moral aos trabalhadores.

Assim, em atendimento ao juízo da 45ª vara cível da capital, entendemos que a notícia não deveria ser publicada sem provas que dessem fundamento a tal afirmação.

O Grito Ecetista cumpre sua função de informar a categoria e, quando erra, assume o erro e o corrige publicamente.

MEGAFONE

SINTECT-RJ

IRREGULARIDADE NO CDD ENGENHO DE DENTRO

O Sindicato está de olho no gestor do CDD Engenho de Dentro, que vem emprestando funcionário para outra unidade sem comunicar previamente. Se a situação persistir, as medidas cabíveis serão tomadas!

estar dos trabalhadores motivaram a ação determinada da Diretoria do SINTECT-RJ, que foi fortalecida pela forte mobilização dos trabalhadores, que merecem parabéns pela persistência e pela luta.

AC IGUABA GRANDE REABRE COM EMPENHO DO SINTECT-RJ

Após 4 meses fechada por uma Ordem Judicial de Despejo, a AC Iguaíba Grande reabre as portas à cidade. A prefeitura cedeu um local para que a unidade pudesse funcionar, até os Correios encontrarem um local apropriado. Enquanto a unidade estava fechada, seus serviços estavam sendo prestados na cidade vizinha, São Pedro da Aldeia.

A reabertura da agência foi fruto de empenho do Sindicato, que através da diretora Karol Bandeira que não poupou esforços, enviando vários ofícios, fazendo ligações, visitas e reuniões.

A função social da Agência, a importância dela para a comunidade local e a preservação do emprego e do bem-

DESCASO TOTAL: DIREÇÃO DA ECT ABANDONA PRÉDIO PRÓPRIO E ALUGA OUTRO PARA AC E CDD ARARUAMA

Atenção ECT!! Vamos valorizar nosso dinheiro e nossos trabalhadores que merecem trabalhar em um local próprio e com melhores condições de trabalho! O descaso é escandaloso! Enquanto os Correios pagam alugueis dos imóveis da AC e CDD Araruama, há anos um prédio próprio da empresa, onde seriam instaladas as duas unidades, está abandonado por obras inacabadas e abriga população em situação de rua.

O prédio fica no centro de Araruama, com fácil acesso à população. É amplo e bem localizado, mas foi abandonado pela ECT.

Enquanto isso trabalhadores e clientes são prejudicados por terem de se deslocar grandes distâncias, o que afeta a qualidade do serviço.

Expediente: Informativo do Sindicato dos Trabalhadores na Empresa Brasileira de Correios, Telégrafos e Similares do Rio de Janeiro

INFORMATIVO
GRITO ECETISTA

O Grito Ecetista é uma publicação do SINTECT-RJ: Av. Presidente Vargas, 502, 14º andar - Centro Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20071-000 - Tels: (21) 2213-2790 / 3172-2355 / 98496-4568 / 98496-4605
Contato: imprensa@sintectrj.org.br - Site: www.sintectrj.org.br - Diretor de Imprensa: Pedro Silva
Programação visual: ZzyonN Comunicação digital e desenvolvimento - Tiragem: 6.000 exemplares.
As matérias publicadas são de responsabilidade exclusiva da Diretoria Colegiada do SINTECT-RJ.